

carmona e costa

RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

ACTA NÚMERO QUARENTA E CINCO

Aos *vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois*, pelas *quinze horas*, reuniu na sua sede social sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa o Conselho Geral da “**Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa**”, encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.

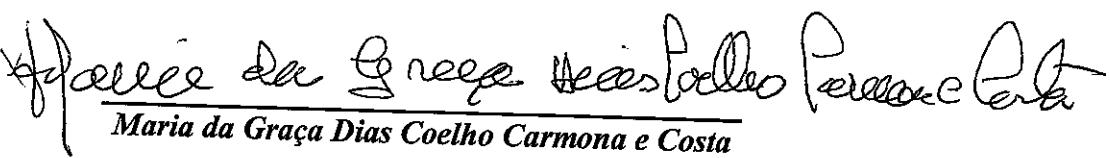
O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e vinte e um e consequente aplicação de resultados.

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e vinte e um submetidos à votação, fossem aprovados.

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que “*O resultado líquido negativo apurado no exercício de 2021, no montante de 541.916,08 € (quinhentos e quarenta e um mil novecentos e dezasseis euros e oito centimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados*”

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.


Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos das disposições legais em vigor vem a Administração da “**FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA**” apresentar o seu relatório de gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

I. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A actividade da **fundação carmona e costa** durante o seu vigésimo quinto ano pautada pela manutenção da estratégia encetada em anos anteriores, privilegiando a organização de bolsas, apoios, parcerias e exposições, continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

1. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

A **fcc** em parceria com **Fulbright** continuou com o apoio da bolsa de estudo para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A e procedeu à respectiva abertura do concurso para o ano lectivo de 2021/2022.

No âmbito da parceria **fcc/Escola do Ar.Co** prosseguiu-se em 2021 com a atribuição de duas bolsas bianuais a dois estudantes do Curso Avançado de Artes Plásticas.

Em 2021 a **fcc** deu continuidade aos donativos atribuídos ao projecto “**Fábrica da Igreja**”, Igreja de Santa Isabel em Lisboa.

A **fcc** continuou em 2021 com algumas parcerias institucionais no âmbito da realização de exposições e/ou do apoio à edição de catálogos, nomeadamente com as seguintes entidades: Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e Sociedade Nacional de Belas-Artes.

No âmbito das exposições temporárias e das actividades programadas para 2021 realizaram-se somente duas exposições no *Espaço de Arte Contemporâneo da fcc* e mais duas exposições em outros espaços resultantes de parcerias realizadas entre a **fcc** e as instituições que acolheram os projectos.

Ainda na sequência da Pandemia durante o ano de 2021 as restantes exposições agendadas continuaram adiadas.



A **fcc** teve um total de 514 visitantes em ambos os espaços, **Espaço de Arte Contemporânea (eac)** e **Espaço de Artes Decorativas (ead)**.

No **eac** realizou-se em 2021 uma visita guiada no âmbito de uma exposição e lançamento do catálogo.

Em 2021 no espaço **ead** decorreu uma exposição de arte contemporânea mas não se realizaram visitas guiadas.

2. COLEÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

Ao longo do ano de 2021 a coleção da **fcc** foi enriquecida com a aquisição de 400 obras de arte contemporânea.

Em 2021 foi adquirido um pires em porcelana da China (Dinastia Ming, séc. XVI), para a coleção permanente do **ead**.

Não houve registo de doações durante o ano de 2021.

II . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

II. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2021, no montante de **541.916,08 € (quinhentos e quarenta e um mil novecentos e dezasseis euros e oito centimos)**, seja integralmente transferido para a **Conta de Resultados Transitados**.

FUNDAÇÃO VÍTOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 14 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

Presidente:

(Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa)

Vogais:

(Álvaro Carmona e Costa Portela)

(José Amaro Martins Carmona e Costa)

Rubricas	Notas	31/12/2021 (1)	DATAS 31/12/2020 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	2 891 337,64	2 951 876,94
Bens do Património Histórico e Cultural	6	11 388 298,78	11 129 236,03
Activos intangíveis	7	1 104 501,52	1 380 459,55
Investimentos financeiros	8	10 298 014,41	10 534 155,58
Outros Créditos e Activos não correntes	9	316 417,00	316 417,00
		25 998 569,35	26 312 145,10
Activo corrente:			
Créditos a receber	10	727 141,69	393 080,89
Estado e outros entes públicos	11	-	
Diferimentos	12	3 068,03	2 005,38
Outros activos correntes	13	4 752 405,82	5 236 833,02
Caixa e depósitos bancários	14	187 843,52	429 323,33
		5 670 459,06	6 061 242,62
Total do Activo		31 669 028,41	32 373 387,72
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(8 748 692,83)	(7 939 780,92)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 790 614,79	18 911 104,20
		-	
Resultado líquido do período		(541 916,08)	(808 911,91)
Total dos Fundos Patrimoniais		31 604 460,28	32 266 865,77
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	54 409,33	97 689,52
Estado e outros entes públicos	11	3 526,21	1 860,42
Outros passivos correntes	20	6 632,59	6 972,01
		64 568,13	106 521,95
Total do Passivo		64 568,13	106 521,95
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		31 669 028,41	32 373 387,72

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

FUNDAGAO VITOR E BRACA
GAMMURA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO.

O Contabilista Certificado:

depois da Revisão Pella
Carmona e Costa
José Ribeiro - Part



Fundação
Carmo e Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

	Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS	
			31/12/2021	31/12/2020
Fornecimentos e serviços externos			21	(385 712,46)
Gastos com o pessoal			22	(35 521,95)
Outras Imparidade (perdas/reversões)			23	(105 044,00)
Aumentos/reduções de justo valor			24	895 403,68
Outros rendimentos			25	(574 544,02)
Outros gastos				
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			(205 418,75)	(472 414,58)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			26	(336 497,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)				
			(541 916,08)	(808 911,91)
Resultado antes de impostos (EBT)				
			(541 916,08)	(808 911,91)
Resultado líquido do período				
			(541 916,08)	(808 911,91)
NIF : 505 053 756	Fundo Social: 5 000 000,00 Eur	Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756		
		FUNDAGÃO VITAL E COSTA CARMONA E COSTA		

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Hoje é dia de fazer desconto para a Fundação Carmo e Costa
José Carvalho - Pk



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.



a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



d) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- CATEGORIA F - Rendimentos prediais
- CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

f) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados “Outros activos correntes” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

h) Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

j) Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O réido é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2021 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



	31-Dez-21	31-Dez-20
Numerário	102,30	214,91
Depósitos bancários	187 741,22	429 108,42
Outros Depósitos	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	187 843,52	429 323,33

5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	820 814,35	0,00	0,00	0,00	0,00	820 814,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 954 839,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 954 839,19
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	841 036,69	60 539,30	0,00	0,00	0,00	901 575,99
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	93 886,26	0,00	0,00	0,00	0,00	93 886,26
	942 422,95	60 539,30	0,00	0,00	0,00	1 002 962,25
Valores líquidos:						
	<u>3 012 416,24</u>					<u>2 951 876,94</u>



Terrenos e Recursos Naturais
Edifícios e outras construções
Equipamento de Transporte
Equipamento administrativo

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-21
Terrenos e Recursos Naturais	820 814,35	0,00	0,00	0,00	0,00	820 814,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
	3 954 839,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 954 839,19
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	901 575,99	60 539,30	0,00	0,00	0,00	962 115,29
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	93 886,26	0,00	0,00	0,00	0,00	93 886,26
	1 002 962,25	60 539,30	0,00	0,00	0,00	1 063 501,56
Valores líquidos:						
	2 951 876,94					2 891 337,64

6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

Custo:

Obras de Arte

	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-20
Obras de Arte	11 080 233,81	49 002,22	0,00	0,00	0,00	11 129 236,03
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11 080 233,81	49 002,22	0,00	0,00	0,00	11 129 236,03
Valores líquidos:						
	11 080 233,81					11 129 236,03



	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	11 129 236,03	259 062,75	0,00	0,00	0,00	11 388 298,78
Valores líquidos:	<u>11 129 236,03</u>					<u>11 388 298,78</u>

7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3 347,26
	<u>2 759 580,24</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 759 580,24</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 102 493,20	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 378 116,50
Goodwill Copam	669,46	334,73	0,00	0,00	0,00	1 004,19
	<u>1 103 162,66</u>	<u>275 958,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 379 120,69</u>
Valores líquidos:	<u>1 656 417,58</u>					<u>1 380 459,55</u>



	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz. z.	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3 347,26
	2 759 580,24	0,00	0,00	0,00	0,00	2 759 580,24
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 378 116,50	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 653 739,80
Goodwill Copam	1 004,19	334,73	0,00	0,00	0,00	1 338,92
	1 379 120,69	275 958,03	0,00	0,00	0,00	1 655 078,72
Valores líquidos:						
	1 380 459,55					1 104 501,52

8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, nos exercícios de 2021 e 2020 apresentam-se como se segue:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2020
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	4 644 946,23
COPAM	54,01%	2 700 710,00	5 888 959,35
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			10 534 155,58



	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2021
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	4 117 617,43
COPAM	54,01%	2 700 710,00	6 180 146,98
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			10 298 014,41

9 Outros Créditos e Activos não correntes

Esta rúbrica nos exercícios de 2021 e 2020 inclui os seguintes valores:

	Valor do Empréstimo em 31-Dez-21	Valor do Empréstimo em 31 Dez-20
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00	316 417,00
	316 417,00	316 417,00

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	34 313,13	0,00	39 963,70
HMR	0,00	674 000,00	0,00	334 000,00
Outros	0,00	18 828,56	0,00	19 117,19
	0,00	727 141,69	0,00	393 080,89
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	727 141,69	0,00	393 080,89

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



R
M
J. G. Costa

	31-Dec-21	31-Dec-20
Activo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 0,00	0,00 0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 800,08	1 134,29
Contribuições para a Segurança Social	726,13	726,13
FCT / FGCT	0,00	0,00
	3 526,21	1 860,42

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dec-21	31-Dec-20
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	868,60	179,35
Rendas Antecipadas	1 379,00	1 072,57
Gastos diversos a reconhecer	820,43	753,46
	3 068,03	2 005,38
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00 0,00	0,00 0,00

13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os movimentos ocorridos na valorização dos “Activos financeiros detidos para negociação”, apresentavam-se como segue:

	2021	2020
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	5 236 833,02	5 757 267,38
Aquisições do período	0,00	183 999,99
Alienações do período	-379 383,20	-776 178,06
Aumento/diminuição no justo valor	-105 044,00	71 743,71
Imparidades em Fundos de Investimento	0,00	0,00
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	4 752 405,82	5 236 833,02

*Q**M*

14 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	102,30	214,91
Depósitos à ordem	187 741,22	429 108,42
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	187 843,52	429 323,33

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2021 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 808.911,91 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente á dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.



18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2021	2020
Saldo em 1 de Janeiro	18 911 104,20	18 911 083,92
Ajustamentos em activos Financeiros	-120 489,41	20,28
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	18 790 614,79	18 911 104,20

19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Fornecedores conta corrente	54 409,33	97 689,52
	54 409,33	97 689,52

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	30 844,33	23 565,00	47 504,52	50 185,00
	30 844,33	23 565,00	47 504,52	50 185,00

20 Outros passivos correntes



Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	4 892,00	0,00	4 892,00
M ^a da Graça Carmona e Costa	0,00	0,00	0,00	0,00
HMR	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	0,00	1 740,59	0,00	2 080,01
	0,00	6 632,59	0,00	6 972,01

21 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Serviços especializados	218 806,39	221 120,43
Materiais	52 361,78	112 453,49
Energia e fluídos	7 244,79	7 424,18
Deslocações, estadas e transportes	25 349,98	4 329,14
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	13 191,87	15 262,32
Comunicação	1 514,48	1 167,89
Seguros	11 640,88	11 035,08
Contencioso e notariado	25,00	0,00
Despesas de Representação	1 876,50	0,00
Limpeza Higiene e conforto	8,69	20,14
Outros serviços	53 692,10	44 318,59
	385 712,46	417 131,26

*R**M*

22 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	28 782,68	28 782,68
Encargos sobre remunerações	6 278,14	7 280,44
Seguros	352,33	352,32
Outros gastos com o pessoal	108,80	45,01
	35 521,95	36 460,45

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2021 foi de 1 e no exercício de 2020 de 1

23 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	51 878,87	-156 922,87	-105 044,00	128 090,70	-55 075,68	73 015,02
Em investim em Associadas	0,00	0,00	0,00	128 090,70	0,00	0,00
	51 878,87	-156 922,87	-105 044,00	128 090,70	-55 075,68	73 015,02

24 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:



Q M. S. P. Costa

	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimentos suplementares	426,72	425,84
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	13 138,70
MEP	794 529,69	382 878,60
Juros obtidos	99 947,94	107 490,86
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos	499,33	33,43
	<u>895 403,68</u>	<u>503 967,43</u>

25 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	3 183,25	2 564,68
MEP	527 328,80	543 192,37
Donativos. Apoios e bolsas	31 932,00	41 800,00
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	9 383,20	5 573,77
Outros gastos e perdas	2 216,77	2 174,50
	<u>574 544,02</u>	<u>595 805,32</u>

26 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	60 539,30	0,00	60 539,30	60 539,30	0,00	60 539,30
Activos Intangíveis	275 958,03	0,00	275 958,03	275 958,03	0,00	275 958,03
	336 497,33	0,00	336 497,33	336 497,33	0,00	336 497,33



27 Eventos subsequentes

A 24 de fevereiro, após o encerramento do período, verificou-se a invasão do território da Ucrânia pelas tropas do exército da Rússia. A Invasão da Ucrânia marcou o início do período mais negro na Europa desde a II Guerra, traduzindo-se no agravamento, a nível nacional e internacional, das condições económico-financeiras, com um aumento generalizado dos preços e na escassez de alguns produtos e matérias primas e também das condições humanitárias com os muitos deslocados e refugiados de guerra.

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa não será alheia à crise económica que se avizinha tanto em Portugal, como no resto do mundo e à incerteza quanto ao desenrolar e ao desfecho desta guerra, mas irá dentro do possível, tentar antecipar possíveis constrangimentos provocados pela instabilidade que vivemos.”

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2021 e de 2020, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VÍCTOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA
A Administração
ADMINISTRAÇÃO

Pecado da Graça de São Pedro
Cooperativa e Crédito
Sociedade Portuguesa

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

Montante Expresso em Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	17/20	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(7 352 479,39)	-	18 911 083,92	(587 301,53)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeria adopção de novo referencial contabilístico								20,28	20,28
Alterações de políticas contabilísticas								-	20,28
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								20,28	-
Realização do excedente de demonstrações financeiras								-	20,28
Excedente de revalorização								-	-
Ajustamentos por impostos diferidos								-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-	-
	2	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos	5	19	-	-	-	(587 301,53)	-	-	587 301,53
Subsídios, doações e legados						(587 301,53)	-	-	587 301,53
Outras operações						-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(7 939 780,92)	-	18 911 104,20	(808 911,91)	32 266 865,77
NIF : 505 053 756	Fundo Social: 5 000 000,00 Eur	Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756							

O Contabilista Certificado:

A Administração:



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

NIE · 505 053 75

Cone - Da Beira Comercial da Lisboa nº 505 053 756

卷之三

~~DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO~~

SÓCIO FAMILIAR
CARLA MARIA COSTA
(Assinatura)
Administradora
ADMINISTRAÇÃO,
Maria da Graça de Souza Ferreira e Costa
(Assinatura)
Sônia Oliveira -



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		-	-
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(6 200,00)	(12 900,00)
Pagamentos de bolsas		(23 732,00)	(25 210,00)
Pagamentos a fornecedores		(365 746,88)	(489 325,39)
Pagamentos ao pessoal		(19 474,89)	(19 370,89)
	Caixa gerada pelas operações	(415 153,77)	(546 806,28)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(66 142,52)	(55 190,20)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(481 296,29)	(601 996,48)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(278 139,60)	(33 398,23)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(340 000,00)	(275 000,00)
Outros activos		-	(184 449,99)
Recebimentos provenientes de:		-	-
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	5 000,00
Outros activos		369 504,92	783 742,99
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		105 598,51	107 490,86
Dividendos		382 852,65	512 518,74
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	239 816,48	915 904,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		+	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(241 479,81)	313 907,89
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		429 323,33	115 415,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	187 843,52	429 323,33

N I F : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

FONDAÇÃO VÍTOR E GRAÇA
 CARMOA E COSTA
 Sociedade de Gestão de Bens e Recursos e Costa
 - Sócio Parceiro - Parte